



● Leitor iniciante



● Leitor em processo



● Leitor fluente

GIRASSOL

**IVAN ÂNGELO**

---

## **O vestido luminoso da princesa**

ILUSTRAÇÕES: ANGELO BONITO

---

### **PROJETO DE LEITURA**

Maria José Nóbrega  
Rosane Pamplona

---

# O vestido luminoso da princesa

**IVAN ÂNGELO**



## **UM POUCO SOBRE O AUTOR**

Ivan Ângelo nasceu em Barbacena, Minas Gerais, tendo sido criado em Belo Horizonte. Como as professoras do primário lhe contavam histórias de fadas e heróis mitológicos, Ivan tornou-se um contador de histórias para seus primos. Sempre leu, desde menino. Aos 13 anos, começou a trabalhar como contínuo em uma repartição pública. Aos 14, comprou uma coleção completa de Machado de Assis, que tem até hoje. Aos 16, escrevia contos apenas com a intenção de contar histórias, não de fazer literatura. Aos 18, rasgou suas “obras completas” e começou a escrever — agora, sim — com intenção literária. Aos 23, ganhou o prêmio Cidade de Belo Horizonte com um livro de contos inéditos. Publicou seu primeiro livro, *Duas faces*, em 1961, muito elogiado. Em 1965 veio para São Paulo, para trabalhar no *Jornal da Tarde*. Só

em 1976 publicou outro livro, *A festa*, um romance que aborda os anos da ditadura militar no Brasil. O livro recebeu o prêmio Jabuti, e foi traduzido para o inglês, francês e alemão. No ano de 1979, publicou um livro de contos, *A face horrível*, obtendo o prêmio APCA. Ganhou outro prêmio Jabuti, em 1995, com uma novela *Amor?*.

## RESENHA

Samara, filha do rei da Zagrêbia, está radiante porque vai se casar com o Olaf, príncipe de outro reino. Todo o castelo se movimenta em torno dos preparativos para a grande festa. A maior atração da cerimônia é o vestido da noiva, riquissimamente bordado. Enquanto isso, Dráuzia, princesa de Udi-néia, cheia de inveja, tenta impedir o casamento roubando o vestido.

Samara, vaidosa que era, se desespera, achando que tudo está perdido. Quem a salva, no último momento, é um inseto que ela salvara da morte uns dias antes. Ele se revela o Rei dos Vagalumes e compõe, com milhares de súditos vaga-lumes, um esplêndido vestido de noiva luminoso.

## COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

A história é narrada no clássico modelo dos contos de fadas: Não faltam princesas, príncipes, uma bruxa e uma invejosa que querem pôr tudo a perder, a intervenção de um ser encantado e, é claro, um final feliz.

O que torna a narrativa original são as descrições — do castelo, do mercado, dos preparativos para o casamento — que ambientam historicamente a trama, e o elemento humor, na figura das personagens secundárias, a Exclamativa, a Interrogativa, o Adversativo, cuja linguagem traz, como indica o nome, uma marca especial. Além disso, o autor pincela com traços humanos as personagens, mostrando ao pequeno leitor que até as princesas têm defeitos, mas sempre há oportunidade para corrigi-los.

**Áreas envolvidas:** Língua Portuguesa, Ciências, Educação Artística

**Temas transversais:** Ética, Pluralidade cultural

**Público-alvo:** Leitor em processo

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES

### Antes da leitura:

**1.** Conte aos alunos que o título do livro que vão ler é *O vestido luminoso da princesa*. Pergunte: Quem vocês imaginam que serão as personagens dessa história? Onde, provavelmente, se desenrolarão os acontecimentos? Que tipo de história será essa? Como o título sugere um conto de fadas, verificar se os alunos já percebem isso e se conseguem formular hipóteses a respeito da estrutura da narrativa.

**2.** De que material será que é feito esse vestido luminoso? Provavelmente, algum aluno vai lembrar algum conto de fadas famoso que tenha um vestido especial. Os mais conhecidos são o da *Pele de Asno* — uma princesa pede ao pai um vestido cor do mar com seus peixinhos, cor da noite com suas estrelas e cor do sol — e o de *Cinderela*, que precisa de um vestido para ir ao baile. Peça que reproduzam oralmente os contos, ou leia para eles caso não os conheçam.

**3.** Mostre aos alunos as ilustrações das páginas 4 e 5, em que Angelo Bonito cria o cenário (um castelo e seus arredores) e as das páginas 6 e 7, em que o ilustrador introduz duas personagens (a princesa e sua dama de companhia Exclamativa), que, pelo modo como estão vestidas, não deixam dúvidas a respeito do gênero literário a que o livro remete.

**4.** Examine mais detidamente a ilustração das páginas 8 e 9. Nela há duas jovens (a princesa e sua dama de companhia Exclamativa) e dois animais: um sapo e um vaga-lume. Como há o conto *A princesa e o sapo*, é bem provável que pensem que o sapo terá uma função relevante na narrativa. Certamente, também, terão dificuldades para identificar, pela ilustração, que inseto é esse. Produza uma lista com o que imaginam que aquele inseto seja.

**5.** Peça que observem a ilustração das páginas 10 e 11. Quem havia imaginado que a história envolveria a princesa e o sapo precisará reformular sua hipótese, mas ainda, assim, é pouco provável que esclareçam afinal que inseto é esse.

### Durante a leitura:

**1.** Durante a leitura, além de identificar de que inseto se trata, peça que fiquem atentos para compreender o papel que o bichinho terá no desenrolar da trama.

**2.** O narrador se refere a dois grandes defeitos da princesa. Um fica claro logo no início da história (a indiferença pela dor dos outros); outro só aparece bem mais tarde (o excesso de vaidade). Peça que os alunos fiquem atentos a isso e que observem como ela se curou desses defeitos.

**3.** Como em todo bom conto de fadas, há um malvado que será castigado no final. Quem será o malvado nessa história? (Trata-se da princesa Dráuzia.) Claro que vai receber um bom castigo. Proponha que os alunos tentem imaginar, enquanto lêem, qual o castigo que lhe estará reservado no final.

### **Depois da leitura:**

**1.** Converse sobre a história checando as hipóteses levantadas antes e durante a própria leitura: conseguiram imaginar o que ia acontecer ou foram surpreendidos?

**2.** Faça com os alunos um levantamento de todas as personagens que têm uma maneira particular de falar (a aia Exclamativa, a dama de companhia Interrogativa e o conselheiro Adversativo). Verificar se compreenderam o motivo desses nomes. Proponha que imaginem e escrevam uma conversa entre a aia Exclamativa e uma nova personagem chamada Negativa ou outra personagem com características semelhantes que quiserem inventar.

**3.** Pergunte se alguém conhece outra história que tenha, como personagem, um animal encantado. Incentive-o a narrá-la para a classe. Se não conhecem, estimule-os a procurar uma junto à família ou consultando a Biblioteca ou a Sala de Leitura e que a contem, depois, para a classe. Lembrá-los de que, para fazer isso, devem primeiro conhecer bem a história, para que envolvam seus ouvintes.

#### **4. Pesquisando sobre o assunto**

Pergunte se alguém sabe por que os vaga-lumes brilham. Divida a classe em grupos para que façam uma pesquisa sobre esse inseto, consultando enciclopédias ou outros livros que tratem do assunto. Depois, proponha a eles que sintetizem as informações, elaborando um cartaz ilustrado, para ser afixado no mural de sua classe.

#### **5. Desfile de modas**

Do que pode ser feito um vestido? No universo dos contos de fadas, a imaginação é o limite. O da princesa Samara, por exemplo, foi confeccionado com “dezenas de milhares de vaga-lumes”.

Organize a classe em pequenos grupos e proponha que cada um invente e faça um vestido de um material diferente, original. Para apresentá-lo, organizem um desfile de modas.

## LEIA MAIS...

### 1. DO MESMO AUTOR

- *O ladrão de sonhos e outras histórias* — São Paulo, Editora Ática
- *Pode me beijar, se quiser* — São Paulo, Editora Ática

### 2. SOBRE O MESMO GÊNERO

- *O fantástico mistério de Feiurinha* — Pedro Bandeira, São Paulo, Editora FTD
- *Onde tem bruxa tem fada* — Bartolomeu Campos Queirós, São Paulo, Editora Moderna
- *Uma idéia toda azul* — Marina Colasanti, Rio de Janeiro, Editora Nórdica
- *Doze reis e a Moça no labirinto do vento* — Marina Colasanti, Rio de Janeiro, Editora Nórdica